

TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL: OS IMPACTOS RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL FEMININA

BASTOS, B.F.¹; SALGADO, C.S.D.²; SILVA, D.G.L.³; CORREA, I.D.⁴;

GARCIA, T.T.⁵

RESUMO

Objetivo: Analisar sobre o impacto do Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) e a influência dos padrões estéticos, abordando a indústria capitalista, a mídia, o modelo biopsicossocial e a conscientização sobre a saúde mental das mulheres. **Método:** Pesquisa bibliográfica conduzidos em plataformas digitais. **Resultado:** Promoção da saúde mental feminina e compreensão aprofundada do TDC incluindo seus sintomas, causas e consequências, bem como dos padrões estéticos que o influenciam. **Conclusão:** O estudo promoveu uma compreensão do TDC e seus padrões estéticos, aumentando a conscientização sobre saúde mental e a influência das mídias sociais, destacando a importância de abordagens educativas para adolescentes.

Palavras-chave: Transtorno dismórfico corporal. Padrões estéticos. Saúde Mental. Mídias Sociais. Beleza.

ABSTRACT

Objective: To analyze the impact of Body Dysmorphic Disorder (BDD) and the influence of aesthetic standards, addressing the capitalist industry, media, biopsychosocial model, and awareness of women's mental health. Promotion of a deeper understanding of BDD, including its symptoms, causes, and consequences, as well as the aesthetic standards that influence it. **Conclusion:** The study fostered an understanding of BDD and its aesthetic standards, increasing awareness of mental health and the influence of social media, highlighting the importance of educational approaches for adolescent women.

Keywords: Body dysmorphic disorder. Aesthetic standards. Mental health. Social media. Beauty.

INTRODUÇÃO

O Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) é uma condição mental severa que afeta predominantemente as mulheres e é caracterizado por uma distorção da autoimagem e uma obsessiva preocupação com defeitos físicos, frequentemente imaginários. Esse transtorno pode causar sofrimento significativo e impactar negativamente a vida diária dos indivíduos, levando a problemas como depressão, ansiedade e transtornos alimentares. A falta de conhecimento sobre o TDC dificulta seu diagnóstico e tratamento, e a exacerbação do transtorno é frequentemente amplificada pelos padrões estéticos irreais promovidos pela indústria cosmética e pelas mídias sociais. Como forma de promover conhecimento e trabalhar essas questões, foi realizada intervenções práticas com um grupo de adolescentes focado na promoção da saúde mental e prevenção de tais sintomas do transtorno.

OBJETIVOS

Visa analisar o impacto do TDC e a influência dos padrões estéticos em seu desenvolvimento. Especificamente, busca-se compreender os conceitos de padrões estéticos, analisar os abusos da indústria capitalista e do consumo, refletir sobre as consequências da mídia na saúde mental, explorar o TDC e seus impactos no modelo biopsicossocial, além de ressaltar a importância da conscientização sobre a saúde mental feminina.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica acerca do TDC, analisando os impactos na saúde mental feminina e no padrão estético, compreendendo seus sintomas e causas, através de uma leitura crítica em artigos acadêmicos. Em seguida, foi

realizado intervenções através de recurso audiovisual, panfletos e dinâmicas com adolescentes para uma conscientização dos devidos cuidados acerca da saúde emocional.

DESENVOLVIMENTO

A busca pelos corpos perfeitos está presente na sociedade desde a Grécia Antiga, onde deuses e heróis eram imortalizados em estátuas representando sucesso (Suguihura, 2007). O padrão de beleza mudou ao longo do tempo, com um culto atual ao corpo magro vinculado ao sucesso e felicidade (Freitas *et al.*, 2010). As redes sociais contribuem para esse ideal de beleza inalcançável, criando barreiras injustas por meio de filtros e edições (Silva *et al.*, 2020).

O TDC, ou transtorno de imagem, está diretamente relacionado a essa realidade, causando insatisfação e distorção na percepção da própria imagem (Cassetari *et al.*, 2011). Ele é considerado um espectro do transtorno obsessivo corporal, caracterizado por compulsões persistentes e altos riscos de suicídio (Bonfim *et al.*, 2016). O DSM-V (APA, 2013) associa o TDC a condições como Transtorno Depressivo Maior e TOC. O diagnóstico envolve a avaliação de preocupações excessivas, comportamentos repetitivos e prejuízos sociais (Conrado, 2009). O tratamento inclui técnicas de terapia cognitivo-comportamental e antidepressivos, como ISRS (Nascimento *et al.*, 2010).

A indústria da beleza se beneficia dessa crise, promovendo padrões irreais por meio de marketing agressivo (Pavan; Sansoni, 2022). Segundo Marx, cosméticos e procedimentos estéticos atendem necessidades humanas, mas refletem exploração e despersonalização (Flor, 2009).

As intervenções foram divididas em encontros, que abordaram temas relacionados à saúde mental. O primeiro abordou o TDC e as redes sociais com um "bingo das emoções". O segundo promoveu uma roda de conversa sobre saúde mental e autoconhecimento, enquanto o terceiro foi um "jogo da bola" com discussões sobre emoções e autoconhecimento. A quarta atividade utilizou a dinâmica do espelho para refletir sobre a percepção de si mesmas. O último

encontro foi a dinâmica “Você é Única”, que reforçou a singularidade de cada participante por meio da distribuição de corações de papel com adjetivos positivos.

CONCLUSÃO

A pesquisa sobre os efeitos do Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) revela a ligação entre saúde mental e padrões de beleza, intensificada pela mídia e pela indústria estética. O transtorno afeta principalmente mulheres, levando a problemas como depressão, ansiedade e isolamento social. A conscientização, especialmente entre adolescentes, é essencial para promover uma análise crítica das pressões estéticas e seus efeitos na saúde mental. Ações educativas podem valorizar a autoimagem e o cuidado emocional, destacando a necessidade de uma transformação cultural em relação aos padrões de beleza.

Durante o trabalho com adolescentes, observou-se um impacto significativo nas cinco dinâmicas realizadas, refletido no crescente interesse pelo tema da saúde mental, manifestado nas perguntas e na dedicação às atividades. Em cada intervenção, foi feita uma breve recapitulação do conteúdo, permitindo avaliar a absorção dos conhecimentos. Houve um avanço na compreensão do TDC, até então desconhecido, e uma transição da timidez para um entusiasmo crescente pelos encontros. Conclui-se que os objetivos foram alcançados, resultando em ganhos em conhecimento e na prevenção de transtornos, além de um alerta sobre os padrões estéticos promovidos pelas mídias sociais e pela indústria.

REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association. (2013). **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders**, 5th Edition. Washington, DC: American Psychiatric Publishing.

BONFIM, Grazielle Willian; NASCIMENTO, Isabela Peres Cordeiro e BORGES, Nicodemos Batista. **Transtorno dismórfico corporal: revisão da literatura**. Contextos Clínic [online]. 2016, vol.9, n.2 [citado 2024-04-10], pp. 240-252. ISSN 1983-3482. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4013/ctc.2016.92.09>. <Acessado em: 25/03/2024

CASSETARI, Bruna Miziara; DAROZ, Roberta; FERNANDES, Vanessa; SILVA, Alessandra Turini Bolsoni. **Transtorno dismórfico corporal: uma revisão da literatura**. [S.N] – Instituto de Análise do Comportamento. Bauru, SP, Brasil. 2011

Conrado, L. A.. (2009). **Transtorno dismórfico corporal em dermatologia: diagnóstico, epidemiologia e aspectos clínicos**. Anais Brasileiros De Dermatologia, 84(6), 569–581. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962009000600002> <Acessado em: 20/03/2024.

FLOR, Gisele. Corpo, Mídia e Status social: reflexões sobre os padrões de beleza. **Rev. Estud. Comun**, Curitiba, 2009, v. 10, n. 23, p. 267-274, set/dez, 2009.

FREITAS, Clara Maria Silveira Monteiro; LIMA, Ricardo Bezerra Torres; COSTA, Antônio Silva; LUCENA FILHO, Ademar. **Rev. bras. Educ. Fis. Esporte**, São Paulo, v.24, n.3, p.389-404, jul./set. 2010.

NASCIMENTO, A. L., MOREIRA, M. M., LUNA, J. V., & FONTENEL, L. F.. (2010). **Comorbidade entre transtorno dismórfico corporal e transtornos alimentares: uma revisão sistemática**. Jornal Brasileiro De Psiquiatria, 59(1), 65–69. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0047-20852010000100010>. Acessado em: 28/03.2024.

PAVAN, Maya; SANSONI, Nicole. A mercantilização do feminino: capitalismo e padrão estético. **Revista Pet Economia Ufes**, [S.I], 2021, v. 4, p. 27-31, fev, 2022.

SUGUIHURA, F. M. Mito e Beleza: a estatuária grega na revista Educação Physica. **Rev. Pro-Posições**, Licenciatura em Educação Física, na Faculdade de Educação Física da Unicamp - SP, v. 18, n. 1 (52) - jan./abr 2007.